

**N**a última edição, mostramos os esforços que estão sendo feitos pelo Projeto SIGA no sentido de informatizar o atendimento acadêmico. Na semana passada, porém, o *PUCviva* visitou as secretarias de sete Faculdades e Centros, além do Pós-Gradu-

ação e pôde constatar uma situação referente às condições de trabalho que, de certa forma, comprometem a executabilidade de boa parte das metas do Projeto SIGA e de outras tarefas rotineiras de cada uma das secretarias. Os problemas são praticamente os mesmos em todas unidades e vão desde o espaço físico impróprio até a falta de equipamentos de informática ou mesmo material de escritório. A seguir, relataremos algumas das queixas (e também os poucos elogios) que ouvimos em cada secretaria.

### Falta equipamento

A maior parte dos encarregados entrevistados demonstrou

Condições  
de trabalho

# A PUC precária

a sua confiança no Projeto SIGA e alguns já apontam até algumas melhoras no atendimento dos alunos por conta da informatização. Porém, todos mostraram-se receosos quanto ao sucesso do projeto, levando-se em conta principalmente os precários equipamentos hoje disponíveis na Universidade. Boa parte dos micro-computadores à disposição das secretarias são do tipo XT ou 286. Os terminais 386 ainda não são disponíveis em grande número e, alguns deles, são os tais presentes de grego, ou seja, aqueles famosos PS2 que já estão fora de linha, não têm peças de reposição adequadas e foram devolvidos pelos professores à Fundação São Paulo. Algumas unidades como o Serviço So-

cial possuem apenas um micro em péssimas condições de visibilidade.

Outro problema sério é a assistência técnica demorada e muitas vezes ineficiente, o que inviabiliza qualquer pretensão de informatização. Aliás, nesse particular não escapam nem mes-

mo as velhas máquinas de escrever que, quando quebram, ficam paradas várias semanas aguardando uma alma caridosa para efetuar o conserto.

### Espaço físico

Sem dúvida foi o item campeão de reclamações. As instalações da PUC, para a maioria dos encarregados, revelam-se totalmente impróprias para atender a demanda de um número de alunos agora em franco crescimento. O exemplo mais gritante é o da Comfil, instalada em um acolhedor sobrado, mas que não oferece as mínimas condições de infraestrutura para o atendimento de alunos. Cupins e goteiras constituem o inferno astral dos funcionários da secretaria que mal podem ficar com as janelas abertas pois correm o risco de serem interrompidos a todo instante pelos mais de 1500 alunos que cotidianamente necessitam dos préstimos da secretaria.

Na FEA, computadores foram instalados no balcão de atendimento dos alunos. Na

**PUCviva**  
viva  
viva  
viva

Mural Semanal da APROPUC e  
AFAPUC - Número 69 - 13/12/94

Continua na página 2



## Continuação da página 1

secretaria de Ciências Sociais os funcionários têm que fazer o seu caminho desviando dos arquivos e divisórias que entulham as poucas salas de atendimento. Mesmo no Pós-Graduação os problemas com espaço físico são rotineiros.

### Problemas com pessoal

Nos últimos anos, têm-se falado muito a respeito do excesso de funcionários da Universidade. Porém, neste momento, a maioria das secretarias mostraram um quadro crônico de falta de pessoal causada principalmente pela inexistência de reposição de funcionários no lugar daqueles que saem da Universidade. O exemplo mais dramático é o da FEA que, para um corpo discente de quase 5000 alunos conta com cerca 15 funcionários.

Além disso a ausência de um plano de cargos e salários faz com que funcionários de níveis diferenciados trabalhem na mesma função, o que desmotiva sobremaneira o cotidiano de cada um, premido pelos baixos salários pagos pela instituição. Apesar disso a maioria dos encarregados fez questão de ressaltar o empenho com que seus funcionários enfrentam tais adversidades.

### "Outra" realidade

Um pouco diferente do "padrão PUC de qualidade" é a realidade do setor de Pós-Gra-

duação. Apesar de ainda estar longe das condições ideais de atendimento do alunado (haja vista as extensas filas que se formaram na última pré-matrícula), o setor, exatamente por não depender unicamente das verbas da Reitoria, tem uma certa auto-suficiência, que lhe permite contratar serviços e equipamentos além da dotação exígua destinada pela Reitoria. Mesmo os treinamentos (outra carência fundamental apresentada pelas secretarias), são efetuados com verbas próprias, o que permite uma maior desenvoltura dos funcionários perante os seus afazeres cotidianos. Mesmo assim, o Pós sente falta de um espaço físico mais adequado, principalmente se se levar em conta a crescente procura que os seus programas vêm

tendo nos últimos semestres.

### Precariedade corre solta

Num quadro geral nota-se que a precariedade faz parte do dia-a-dia das secretarias da PUC e qua a situação só não é pior porque os funcionários têm uma dedicação incomum, diante de uma situação que, muitas vezes beira o caos. O espírito de solidariedade para com uma instituição que tem tantos problemas financeiros faz parte do cotidiano de cada funcionário que se desdobra em dois ou três para suprir deficiências aparentemente insolúveis.

Nas próximas semanas estaremos analisando as condições de trabalho nos setores operacionais e nos laboratórios.

#### TESES DA SEMANA

- "A Problemática da Aplicação da Pena e a Remição", por Susan Elaine Ferratone, mestrado em Direito, 14/12, 8h30, sala 419.

- "Medidas Cautelares Reais no Processo Penal Brasileiro", por Heloísa de Sousa Arruda, mestrado em Direito, 14/12, 10h30, sala 419

- "Do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR (A Regra Matriz de Incidência)", por Geilson Salomão, mestrado em Direito, 13/12, 9h, sala 419

- "Arrependimento Posterior", por Waléria Garcelan Loma Garcia, mestrado em Direito, 13/12, 8h30, sala 418

- "A Personagem em Saramago: Poética e Mito", por

Vera Lúcia Bastazain, doutorado em Comunicação e Semiótica, 13/12, 14h, sala 418

- "Distância entre a Universidade e a Escola de Primeiro Grau naquilo que é específico a ambas: A Educação e a Docência", por Maria Anita Vivian Martins, doutorado em Educação: Supervisão e currículo, 16/12, 14h, sala 418.

- "Estudos sobre Espaços de Hilbert", por Renata Rossini, mestrado em Matemática, 14/12, 14h, Campus CMFT - Rua Marquês de Paranaguá.

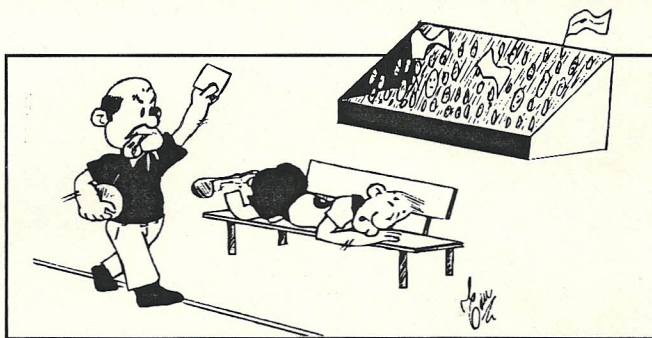
- "A Busca de um Modelo de Transformação no Self na Vida Adulta: um relato autobiográfico de Marion Milner", por Alida Ionescu de Carvalho, mestrado em Psicologia Clínica, 16/12, 13h30, sala 419.





# Cogeaé é tricampeão

A equipe do Cogeaé conquistou o III Torneio das 12h de Futebol de Salão ao vencer o Fúria II por 5 x 0, dia 9, sexta-feira, na quadra da PUC, embaixo do sol do meio-dia. Com este título, o Cogeaé abocanha o tricampeonato.



Craque reserva flagrado num momento de descontração.

O Cogeaé foi o time que melhor se apresentou na fase de classificação, só perdendo para o mesmo Fúria II pelo placar de 4 x 3 quando já estava classificado. Também é do Cogeaé o melhor ataque com 24 gols e a melhor defesa com 7 gols sofridos nas quatro partidas disputadas. Por sua vez, a equipe do Segrac foi a autora da maior goleada - 10 x 2! - em cima da lanterninha Boulevard (restaurante). Mas o Boulevard leva de consolo o gol mais bonito assinado pelo camisa dez, Juarez, numa bicicleta cinematográfica contra o goleiro do Fúria II. O terceiro lugar ficou com a Unidos do Tuca.

As torcidas "organizadas" rechearam de humor o ambiente. Num dos jogos, o árbitro deu cartão amarelo para um reserva que estava dormindo no banco durante a partida. Outra cena que poderia estar registrada num VT foi no jogo onde o goleiro do Fúria II deixou esca-

par de suas mãos uma bola dominada. Esta fugiu entre suas pernas e durante alguns longos segundos ficou quicando entre um taquaral trançado de pernas. A defesa desesperada tentava tirar a pelota da área e os atacantes do Boulevard, também desesperados, tentavam acertar a bola no gol. Por fim, a fujona resolveu concordar em sair da zona de perigo e voltar para os braços do goleiro, sob gargalhadas e palmas da platéia.

## Aplausos e críticas

O campeonato foi bem organizado e as regras da competição foram democraticamente estabelecidas entre os quatro participantes. Tudo com a maior seriedade e espírito esportivo. As arbitragens das partidas ficaram por conta de um juiz pertencente aos quadros da Federação Paulista de Futebol de Salão. As infrações cometi-

das pelos jogadores não foram maldosas e tampouco violentas, prevalecendo a disciplina e o companheirismo entre os competidores.

Apesar da boa organização e da ampla divulgação, o número de

equipes inscritas foi muito pequeno, levando em conta o número de funcionários existentes na Universidade. Apenas quatro equipes participando da competição provocou protestos de Serginho, diretor de esporte da AFAPUC e responsável pelo evento. Segundo ele, muitos funcionários têm reclamado de que não acontece nada na PUC. Entretanto, quando a associação promove uma competição, a resposta dos funcionários é tímida, quando não totalmente omissa.

Um exemplo foi a tentativa de formação de equipes para o basquete. A AFAPUC organizou, divulgou a abertura das inscrições e somente três funcionários se dignaram a participar. É preciso lembrar que os funcionários da PUC têm profissionais do Centro de Educação a disposição para dar o suporte técnico para várias modalidades esportivas. Não é qualquer comunidade que tem este privilégio.

### ARTILHARIA DE TODO O TORNEIO

Jogador	Equipe	Gols
Cachoeirinha	Fúria II	7
Valdemir Kid	Cogeaé	6
Zezinho	Cogeaé	5
Renato	Cogeaé	5

## GRANDE FESTA

DA APROPUC E AFAPUC

DIA 23, SEXTA-FEIRA

NO 5º ANDAR DO PRÉDIO NOVO

NA PÉRGOLA

COM DUAS BANDAS, CHOPE E CHURRASCO



# Mr. Zé dá o TOM no TUCA

Este é o nome do show que o cantor e compositor Tom Zé estará apresentando nos próximos dias 21 e 22/12, segunda e terça da próxima semana, no TUCA. O espetáculo é uma realização do Projeto Marcus Pereira, que trouxe Gilberto Gil no primeiro semestre e terá a participa-

ção especial de Heraldo do Monte. Tom Zé desembarca no TUCA acompanhado de seis músicos, depois de já ter se apresentado este ano na França, Itália, Alemanha, Áustria e Suíça, além de vários estados brasileiros. Tom Zé participou ativamente da Tropicália. Foi o

primeiro brasileiro a se apresentar no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMa), depois de ter gravado em 1990 um disco pelo selo Luaka Bop (nova-iorquino) a convite de David Byrne. Heraldo do Monte é considerado um dos maiores violonistas do país. Para Tom Zé, a par-

ticipação de Heraldo tem um significado muito especial: "Heraldo ajudou muito na concepção de meu trabalho, com sua genialidade", diz Tom. Os ingressos para os shows, que terão início às 21h, serão vendidos a partir de quarta, 14/12, nas bilheteiras do teatro por R\$ 14.

## HOMENAGEM E DESPEDIDA

Nesta terça-feira, 13/12, ocorrerá o último ato da atual gestão do CA "Leão XIII". Será uma homenagem aos alunos ganhadores dos jogos "interação" (PUCVIVA 68). A homenagem ocorrerá no teatro de Arena e

dará aos primeiros colocados prêmios em dinheiro e cursos de corretagem. Na sexta-feira, 16/12, a chapa ganhadora da eleição de novembro (Até Quando Esperar) tomará posse para cumprir o mandato de um ano.

## É a TV PUC?

Os professores Júlio Wainer e Wagner Barreira do Departamento de Comunicação Jornalística estão questionando a desativação da TV PUC. Eles destacam em documento à comunidade que foi aprovado Projeto de Lei (2.120 de 1991) que prevê 6 canais de uso gratuito a cada sistema de distribuição de cabo (tipo NET e Multicanal). Entre esses "um canal universitário a ser compartilhado por universidades

no município ou área de prestação de serviço". Ou seja as universidades paulistanas tem direito de explorar dois canais de TV. No documento, os professores destacam que com a TV PUC em funcionamento e com o caráter comunitário da Universidade poderíamos, dentro de um projeto bem elaborado, termos acesso a um destes canais. Também alertam para a urgência da reativação de nossa TV interna.

## Erramos

Na última edição cobramos da EDUC a publicação de um livro que premiaria as melhores poesias inscritas no II Concurso Universitário de Poesia dos Países de Língua Portuguesa, realizado em 1992.

Na realidade este livro já existe, chama-se *Nascer na Palavras* e foi publicado no começo deste ano. Infezmente valemo-nos do testemunho de um dos premiados que não sabia da publicação de suas poesias pela editora. Nossos contatos com a EDUC também se revelaram infrutíferos uma vez que não obtivemos retorno de nossas consultas, o que redundou na publicação de uma notícia que carecia de fundamento.

Esperamos, no entanto, que o incidente não altere as boas relações que este jornal vem mantendo com a EDUC, editora cujos excelentes serviços dentro desta Universidade dispensam quaisquer comentários.

**PUCviva**  
viva  
viva  
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.